

LIÇÃO 2 – DANIEL 1:1-21

Parte I: Eventos Históricos, Capítulos 1 - 6

I. Daniel Propôs em seu Coração que Não se Contaminaria, 1:1-21.

A. Daniel e três amigos são selecionados para preparação especial, 1:1-7.

1:1 – O começo do cativeiro de Daniel é dado como “o terceiro ano” do reinado de Jeoaquim. Os críticos gostam de se referir a esta passagem como prova de contradição, porque Jeremias 25:1 diz “o quarto ano de Jeoaquim foi o primeiro ano de Nabucodonosor”. Porém não ocorre contradição aqui. Jeremias estava falando do ponto de vista hebreu enquanto Daniel estava falando do ponto de vista babilônio. Os babilônios não contavam o ano no qual um homem se tornava rei enquanto um ano inteiro de reinado não era completado, enquanto os hebreus consideravam qualquer parte do ano da ascensão como o primeiro ano. Portanto, o quarto ano hebreu era equivalente ao terceiro ano babilônio.

1:2 – Antes da invasão de Jerusalém, Nabucodonosor tinha derrotado o Egito em Carquêmis, o que provou claramente que a Babilônia era o poder dominante (Jeremias 46:2). Ele perseguiu os egípcios até o sul de Jerusalém onde ele soube da morte de seu pai. Então retornou à Babilônia para assumir o trono, mas levou consigo alguns cativos judeus e tesouros do templo para a terra de Sinar, que é a área da Babilônia também conhecida como Caldéia.

“O Senhor lhe entregou nas mãos a Jeoaquim”. Nabucodonosor não teria sucesso se não fosse permitido por Deus (cf. Jeremias 27:5-8). Isto dá o tom do tema da profecia de Daniel: “Deus tem domínio sobre o reino dos homens”. Não nos é dito quantos cativos foram levados desta vez; somente que Daniel, Hananias, Misael e Azarias estavam entre eles. Lembramos esta data (605 a.C.) como o começo do cativeiro de Judá. Nabucodonosor veio contra Jerusalém mais duas vezes (597 a.C. e 586 a.C.).

1:3-4 – Nabucodonosor comissionou Aspenaz, chefe de seus servos, para selecionar alguns dos jovens judeus nobres para serem preparados na sabedoria e cultura dos caldeus. Sabemos que eram jovens, mas qual exatamente era a idade deles é incerto. Muitos estudiosos pensam que Daniel tinha entre quatorze e vinte anos. Ele era um jovem de estatura elegante e inteligente, e agora é selecionado para um papel honroso no reino de Nabucodonosor. Estas vantagens tentariam a maioria dos jovens a serem orgulhosos e arrogantes, mas Daniel nunca esqueceu que seu primeiro dever era ser um servo de Deus!

1:5 – O rei favoreceu estes jovens com alimento de sua própria mesa. Durante três anos eles deveriam receber provisões reais e educação, de modo que pudessem ser preparados para servir no governo de Nabucodonosor.

1:6-7 – Não somente foram eles iniciados nos costumes babilônios, mas também lhes foram dados nomes babilônios. Tudo isto provavelmente era destinado a ajudá-los a esquecer suas fidelidades judaicas; de fato, os novos nomes parecem referir-se a deuses babilônios.

| | | |
|---------------------------------|---|---------------------------------------|
| Daniel (“Deus é meu juiz”) | – | Beltessazar (“um servo de Bel”) |
| Hananias (“o Senhor é bondoso”) | – | Sadraque (“inspirado pelo deus sol”) |
| Misael (“quem é o que Deus é”) | – | Mesaque (“quem é o que o deus lua é”) |
| Azarias (“o Senhor ajuda”) | – | Abednego (“servo de Nebo”) |

B. Daniel se recusa a contaminar-se, 1:8-16.

1:8 – Eles puderam mudar o nome de Daniel, sua lealdade, não. Eles puderam ensinar-lhe o “conhecimento” babilônio, sua religião, não. O assunto de comer da mesa do rei envolvia sua relação com Deus. Não nos é dito por que isto “contaminaria” Daniel. Talvez fosse carne que tivesse sido sacrificada aos ídolos e comê-la teria sido visto como adoração ao ídolo (veja 1 Coríntios 10:28). Ou talvez fosse comida proibida aos hebreus como imunda (Levítico 11), ou carne que tivesse sido sangrada inadequadamente (Levítico 17:14). Qualquer que fosse a razão que a faziam errada, “resolveu Daniel, firmemente, não contaminar-se”.

1:9-10 – Aspenaz, o chefe dos eunucos, gostou de Daniel. Mas sua própria vida correria perigo se fosse descoberto que ele não tinha executado as ordens do rei. Ele argumentou que, se eles não comessem a comida do rei e não bebessem o vinho do rei, sua aparência logo mostraria a diferença, e ele então seria condenado à morte.

1:11-13 – Daniel pediu ao eunuco especialmente encarregado dele e de seus três companheiros hebreus, que lhes desse um período de experiência de dez dias. Ele persuadiu-o a dar-lhes legumes para comer e água para beber.

1:14-16 – No fim deste período experimental, o eunuco encarregado descobriu que eles pareciam melhores e mais cheios de carne do que todos os outros que tinham comido a comida do rei. Portanto lhes foi concedido seu pedido de legumes e água durante todo o período de treinamento.

C. Deus recompensa seus servos fiéis, 1:17-21.

1:17 – O sucesso destes quatro jovens hebreus foi o resultado da bênção especial do Senhor. Deus lhes deu destreza em todo o conhecimento e sabedoria. A Daniel foi dada a capacidade de entender o significado dos sonhos e visões.

1:18-19 – Eles foram levados diante do rei para serem examinados, depois de completados seus três anos de preparação. Daniel e seus três companheiros hebreus ultrapassaram todos os outros.

1:20-21 – Eles eram “dez vezes” melhores (um esplêndido grau) do que todos os outros sábios do rei. Foram indicados para a equipe permanente de conselheiros. Daniel continuou ainda “até ao primeiro ano do rei Ciro”, o que mostra que sobreviveu em um novo império. Realmente, Daniel 10:1 afirma que ele recebeu uma visão no terceiro ano de Ciro; assim, isto não pretende dizer-nos quando ele morreu ou parou de profetizar, mas que seu trabalho abrangeu todo o período babilônio.

Aplicações para os Dias de Hoje:

1. *Daniel 1:8* – A obediência fiel deve partir do coração do homem. Nenhum dos servos de Deus ficará sem prova. Aqueles com atitude displicente, que servem só quando convém, cairão na tentação do diabo (Efésios 6:10-18; Romanos 6:16-18).
2. *Daniel 1:17* – Deus opera em seu povo para cumprir seu propósito. Mesmo no cativeiro babilônio Deus usou seu povo quando preparava uma parte para a vinda do Messias. Ele abençoou os fiéis com o sucesso. Hoje ele continua a recompensar aqueles que, com a coragem da convicção, defendam Jesus Cristo (Marcos 10:29-30; 2 Timóteo 1:12).



Perguntas sobre Daniel 1:1-21

I. Responda às perguntas, dando as citações bíblicas

1. Quando Nabucodonosor sitiou Jerusalém?

2. Para onde ele levou os utensílios da casa de Deus?
3. Quais qualificações foram procuradas nestes filhos de hebreus?
4. Por quanto tempo teriam eles de receber esta preparação especial?
5. O que Daniel propôs em seu coração?
6. Por que Aspenaz estava temeroso quando Daniel se recusou a comida e o vinho do rei?
7. O que Daniel pediu como prova?
8. Como eles pareciam ao fim dos dez dias?
9. O que Deus deu a estes quatro filhos de hebreus?
10. O que o rei achou quando os examinou?

II. Verdadeiro ou Falso

- V F 1. Estes quatro filhos de hebreus eram descendentes do rei.
- V F 2. A comida e o vinho do rei eram dados somente em ocasiões especiais.
- V F 3. Os babilônios mudaram os nomes destes filhos de hebreus.
- V F 4. Deus pôs Daniel nas boas graças do chefe dos eunucos.
- V F 5. Os filhos dos hebreus comeram legumes e água durante somente dez dias.

III. Pesquisa

Ache quando e compare a diferença em anos entre o tempo do cativo de Ezequiel e Daniel.

IV. Pergunta para Pensar

Somos acaso tentados como Daniel? Quais são algumas razões plausíveis que Daniel poderia ter alegado numa tentativa de justificar-se por comer a comida do rei?